

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2021.1	4º	SAÚDE DA FAMÍLIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
64		Núcleo/ Eixo Curricular Saúde Coletiva - 6
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e II, Psicologia Médica e Desenvolvimento do Ciclo de Vida.		
Docente		
Eleonora Peixinho, Danielle Soares, Igor Mota, Mariana Maracajá, Patrícia Chaves e Tainan Patury		
Ementa		
Articula conhecimentos prático-teóricos da Saúde Coletiva/ Estratégia Saúde da Família no contexto do Sistema Único de Saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tratamento e recuperação da saúde, com foco principal na e atenção à família e à comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer os princípios da Medicina de Família e Comunidade;
- Identificar a Medicina de Família e Comunidade como especialidade médica e profissão;
- Aperfeiçoar os conhecimentos sobre os princípios da Atenção Primária à Saúde no Brasil;
- Conhecer os princípios norteadores da Estratégia Saúde da Família;
- Aprofundar os conteúdos sobre as Políticas Nacionais mais direcionadas para Atenção Primária;
- Conhecer as técnicas de planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma visita domiciliar;
- Aperfeiçoar a seleção das estratégias de promoção à saúde e de prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
- Conhecer os critérios de priorização para atendimento na prática humanizada;
- Conhecer e utilizar os conteúdos específicos sobre família: instrumentos de avaliação, evolução histórica, vulnerabilidade, resiliência e outros saberes indispensáveis ao processo de cogestão do cuidado à pessoa/família;
- Aperfeiçoar os fundamentos da clínica em diferentes fases do ciclo de vida.

Habilidades

- Planejar e propor ações em promoção à saúde e prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
- Elaborar material educativo;
- Elaborar um plano de gerenciamento centrado na pessoa, na família e na comunidade.

Atitudes

- Valorar a prática humanística no processo de trabalho em saúde;
- Apresentar comportamento proativo diante dos desafios identificados durante o desenvolvimento do componente curricular;
- Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero e de pessoas em situações especiais;
- Demonstrar receptividade aos pressupostos educacionais adotados pela disciplina, instituição e serviço;
- Valorar os indicadores pontualidade, assiduidade, iniciativa, cooperação e respeito às normas da disciplina.

Conteúdo Programático

- Princípios da Medicina de Família e Comunidade.
- Estratégia Saúde da Família e as suas características principais.
- Política Nacional da Atenção Primária em Saúde.
- Política Nacional de Humanização do SUS.
- Critérios de priorização em relação à demanda espontânea
- Visita Domiciliar – planejamento, desenvolvimento e proposta de intervenção.
- Família : um novo olhar sobre a organização das famílias, instrumentos de avaliação, vulnerabilidade, resiliência e cogestão do cuidado.
- Aspectos multidimensionais relevantes no binômio saúde – doença nas diversas fases do ciclo de vida.
- Prevenção de agravos com ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular será ofertado para 156 alunos que participarão das atividades durante todo o semestre. Serão constituídos cinco grupos distribuídos das segundas às sextas-feiras (1, 2, 3, 4 e 5), que atuarão em cada dia no formato de subgrupos (A, B e C). Cada subgrupo participará na modalidade online das atividades sobre Comunidade, Família e Acolhimento de acordo com o cronograma da disciplina. Visando qualificar os processos ensino-aprendizagem serão utilizadas metodologias diversificadas.

CrITÉRIOS e Instrumento de Avaliação - Datas

Conforme definido nos documentos normativos da instituição, os critérios utilizados para avaliação serão: frequência e aprovação por média ou aprovação por avaliação final:
Frequência – mínima de 75% no componente curricular; Aprovação por média – nota igual ou superior a 7,00;
Aprovação por avaliação final – nota igual ou superior a 5,00 (média ponderada da média do curso com peso 6 e da nota a avaliação final com peso 4).
Avaliação será processual e somativa, a partir dos seguintes instrumentos: Avaliação qualitativa – peso 2
Produções:
•Aprendizagem norteada pela práxis:
1.Material educativo para família – peso 2
2.Protocolo de Intervenção - peso 3
3.Prova - peso 3 - Datas e Horários: 24/05 a 28/05 - turno da aula
4.Segunda chamada: a definir
5.Prova Final: 18/06

Recursos

Recursos audiovisuais, vídeos, casos clínicos, laboratório simulado, protocolo de intervenção familiar, textos.

Referências Básicas

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2012.
MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas R.. Manual de medicina de família e comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2010.
PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Referências Complementares

- ALENCAR, Paulo Vinício Neves de; PINHEIRO, Yago Tavares; SANTOS, Alysson Aranha dos; NONATO, Maria Gabrielly Fernandes de Souza; MOREIRA, Dayvianne Cecília Ribeiro Teixeira; FREITAS, Giane Dantas de Macedo. Fatores de risco associados às quedas em idosos e reflexões acerca de sua prevenção: um estudo de revisão. . - 2017.
- AUN, Juliana Gontijo; VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Atendimento sistêmico de famílias e redes sociais v. III: desenvolvendo práticas com a metodologia de atendimento sistêmico. 1 ed. Belo Horizonte: Ophicina de Arte & Prosa, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Cadernos de Atenção Básica - 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. - 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado . - 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e Cuidar da saúde dos adolescentes na atenção básica. - 2017.
- DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- Dias, AL de A; Trad, LAB; Castellanos, MEP. Itinerários terapêuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação em saúde: Itinerário terapêutico de pessoas com doença falciforme: gritos rompendo o silêncio pautado pelo racismo. CEPESC Editora - 2016.
- FALKENBERG, M.B., ET AL. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva - 2014.
- MACIEL, Arlindo. Quedas em idosos: um problema de saúde pública desconhecido pela comunidade e negligenciado por muitos profissionais da saúde e por autoridades sanitárias brasileiras. Rev. Med. Minas Gerais .
- MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; SALUM, Maria José Gontijo. Estatuto da criança e do adolescente: refletindo sobre sujeitos, direitos e responsabilidades. 1 ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016.